

Medicina Veterinária

OSTEOSSÍNTESE DE MANDÍBULA EM CÃO - RELATO DE CASO

Lorena de Paiva Oliveira - Acadêmica do 1º Módulo de Medicina Veterinária, UFLA/FZMV/DMV

Gabriel Marcos Ferreira Ribeiro - Acadêmico do 1º Módulo de Medicina Veterinária, UFLA/FZMV/DMV

Raquel Athanasio - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA

Thatiane Cunha Teixeira - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA

Hyago da Silva Mattos - Médico Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA

Leonardo Augusto Lopes Muzzi - Professor Titular do Departamento de Medicina Veterinária UFLA - Orientador(a)

Resumo

Fraturas ósseas são muito frequentes em pequenos animais, pois o número de incidentes envolvendo cães, como atropelamentos, brigas, e quedas é significativo. Dentre essas, destacam-se as fraturas mandibulares, que correspondem de 3 a 6% das fraturas em cães. As fraturas de mandíbula ocorrem geralmente entre o primeiro pré-molar e o segundo molar, porém, não é possível estabelecer um padrão nas ocorrências, sendo necessário uma análise precisa e individual para definir o melhor tratamento em cada caso. Os métodos de tratamento para fraturas de mandíbula podem ser conservativos ou cirúrgicos, utilizando-se frequentemente como métodos de estabilização óssea os fios metálicos, fixador esquelético externo, placas ósseas e resina acrílica dentária. No presente trabalho tem-se o objetivo de relatar um caso em uma cadela, com seis anos de idade, pesando 5,5 kg, da raça Shih-Tzu atendida no Hospital Veterinário da UFLA. A paciente foi levada ao hospital com suspeita de fratura no corpo da mandíbula, que segundo a tutora, ocorreu após briga com outro cão havia uma semana. No exame físico, eletrocardiograma e hemograma não foram evidenciadas alterações relevantes, além de instabilidade e dor mandibular. No resultado do exame radiográfico do crânio, foi constatada fratura transversa da mandíbula no lado direito. O tratamento do paciente ocorreu por meio de procedimento cirúrgico com redução aberta da fratura e moldagem da placa óssea de reconstrução. Para fixação da placa óssea foram utilizados cinco parafusos bloqueados e dois não bloqueados. No pós-cirúrgico foi indicada alimentação pastosa por um mês, uso de colar elisabetano, limpeza da ferida cirúrgica, utilização da pomada antibiótica e aplicação de spray antisséptico, repetindo os procedimentos por 30 dias. Foi marcado retorno para retirada dos pontos após 15 dias e repetição da radiografia após 45 dias. Conclui-se que a osteossíntese de mandíbula tem demasiada importância em retomar a função normal e oclusão dentária perfeita, com o objetivo de recuperar a adequada mastigação e a qualidade de vida do animal.

Palavras-Chave: Fraturas, Fixação óssea, cirurgia.

Instituição de Fomento: Hospital Veterinário (FZMV/DMV/UFLA)

Link do pitch: <https://youtu.be/sxpN9B6PqG8>